



Quarta Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2012

As alterações do quarto levantamento da estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo para 2012, da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), confirmam as tendências do anterior, tanto na produção como no consumo.

O levantamento de previsão de safras, da SAA, de setembro de 2012, indica uma produção recorde de milho da segunda safra (safrinha) no Estado, em razão da área plantada, do uso de tecnologias mais avançadas e, principalmente, das condições climáticas favoráveis. O resultado foi um crescimento de 71,4% da produção na segunda safra. Deve-se considerar que em 2011 a cultura sofreu frustração parcial, em função da ocorrência de geadas.

Aumenta-se, portanto, a disponibilidade interna de milho no Estado de São Paulo, em 2012, de 13,8% do levantamento anterior, para 15,2% (Tabela 1).

A quarta estimativa da demanda total de milho no Estado de São Paulo em 2012 cresce acentuadamente neste levantamento (5,1%, contra 1,9% no levantamento anterior), em razão do excepcional aumento das exportações, compensando a queda do consumo no mercado interno.

O consumo de milho pelos segmentos de produção animal cai ainda mais em relação à terceira estimativa (-3,1% contra -2,8%), dada a revisão para baixo do consumo pela avicultura de corte (-8% contra -5% no levantamento anterior), o segmento que mais consome o cereal na cadeia produtiva. A suinocultura, com ligeira melhoria na relação de troca suíno-milho nos últimos meses, revisa para cima (-3,5% contra -5%) a variação do consumo do cereal em 2012. Nos demais segmentos de consumo foram mantidas as estimativas anteriores.

Como foi destacado no relatório anterior, o Estado de São Paulo vem participando do significativo desempenho das exportações brasileiras de milho em 2012, beneficiado por condições favoráveis do mercado internacional. A exportação acumulada de janeiro a outubro pelo país totalizou 13,068 milhões de toneladas, o que corresponde a um incremento de 68,8% em relação ao mesmo período de 2011. A exportação paulista nesse período totalizou

Tabela 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2010 a 2012¹

(em t)					
Especificação	2010 (b)	2011 (c)	Var.% (c/b)	2012 ² (c)	Var.% (c/b)
Estoque inicial	586.900	613.200	4,5	641.700	4,6
Produção	4.404.400	4.071.000	-7,6	4.755.100	16,8
Primeira safra (verão)	3.362.300	3.281.000	-2,4	3.400.900	3,7
Segunda safra (safrinha)	1.042.100	790.000	-24,2	1.354.200	71,4
Disponibilidade interna	4.991.300	4.684.200	-6,2	5.396.800	15,2
Importação	3.855.000	4.488.100	16,4	4.184.800	-6,8
Oferta total	8.846.300	9.172.300	3,7	9.581.600	4,5
Consumo	8.162.800	8.463.300	3,7	8.201.000	-3,1
Animal	6.290.100	6.547.100	4,1	6.290.800	-3,9
Avicultura de corte	2.857.000	2.999.800	5,0	2.759.800	-8,0
Avicultura de postura	1.089.000	1.121.700	3,0	1.121.700	0,0
Suinocultura	900.200	918.200	2,0	886.100	-3,5
Pecuária leiteira	369.600	388.000	5,0	395.800	2,0
Pecuária de corte	196.700	206.500	5,0	196.200	-5,0
Outros animais	877.800	912.900	4,0	931.200	2,0
Industrial	1.200.000	1.260.000	5,0	1.230.000	-2,4
Não-comercial ³	672.500	656.200	-2,4	680.200	3,7
Exportação	9.800	10.800	10,2	700.000	6.381,5
Sementes e perdas	60.500	56.500	-6,6	64.200	13,6
Demanda total	8.233.100	8.530.600	3,6	8.965.200	5,1
Estoque final ⁴	613.200	641.700	4,6	616.400	-3,9

¹Quarta estimativa para 2012, aprovada em reunião de 27/11/12.

²Ano-safra 2011/12: 1º/01/12 a 31/12/12.

³Estimado em 20% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

494,4 mil toneladas, correspondendo a um aumento de 6.259,7% relativamente ao mesmo período de 2011. Mantida esta tendência até o fim do ano, as exportações do Estado devem superar a estimativa de 700 mil toneladas, deste levantamento.

A importação de milho pelo Estado de São Paulo (de outras regiões do país ou do exterior) cai menos em relação ao levantamento anterior (-6,8% contra -11,2%) em função do aumento da disponibilidade interna, mas passa a representar 51% do consumo estadual, que, por sua vez, retrai nesta temporada.

Palavras-chave: cadeia produtiva, câmara setorial, consumo, produção.

Alfredo Tsunechiro
Pesquisador do IEA
alftsu@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 04/12/2012